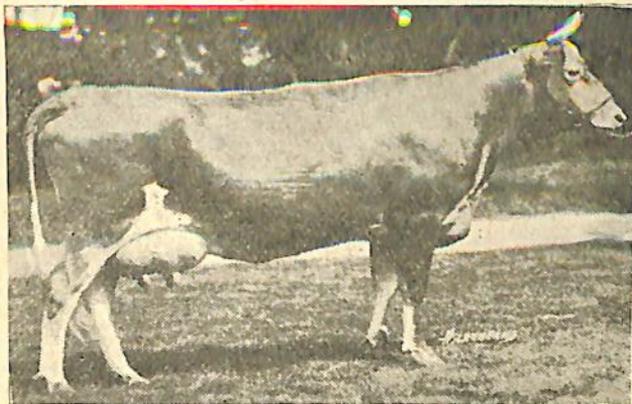


**A GUERNESEY É A FAMOSA RAÇA PRO-
DUCTORA DE LEITE GORDO E ABUNDANTE**



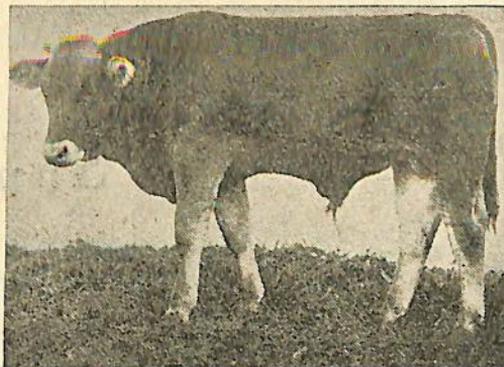
Vendem-se excellentes garrotes puro sangue da raça GUERNESEY, filhos de paes importados e tambem de vacas crioulas p. s.

Vende ou permuta-se um TOURO p. s. importado, de 6 annos, optimo raçador e em optimas condições como reproductor.

Os interessados, visitando a Granja, poderão constatar a excellencia do rebanho.

Informações com o sr. ALFREDO VAZ CERQUINHO, á rua Senador Feijó, 4 — São Paulo

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUCTORES DE "PEDIGREE".

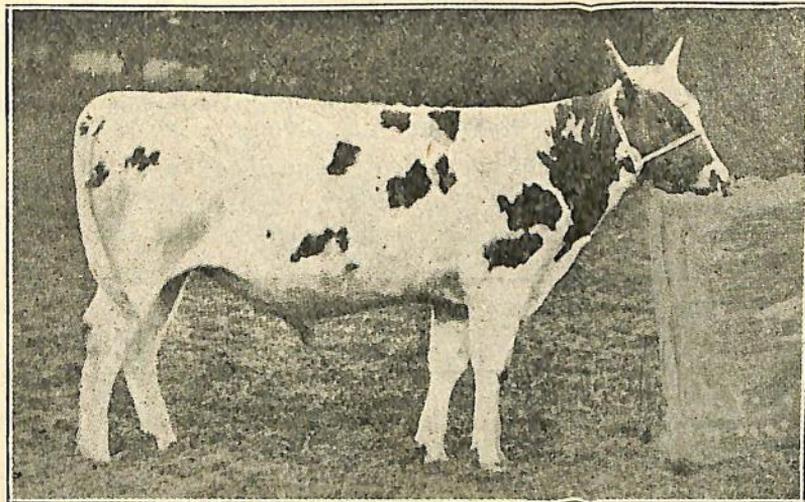
Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA

EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, a RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a
FEDERAÇÃO DOS CRIADORES
São Paulo

**Animaes de pedigree importados de
qualquer parte
do mundo**



GARROTE AYRSHIRE

(com 12 mezes)

Importado para o Dr. Samuel Ribeiro

Mais de 3 mil animaes
importados

*Os bovinos têm seguro
durante 90 dias (inclu-
indo a immunisação)*

Walter Noble

Rua Estados Unidos, 33

São Paulo

Phone: 7-5536

Summario

<i>O Leite e a tuberculose humana</i>	7
ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO	
<i>Um exemplo a seguir</i>	25
S. A. DE AZEVEDO.	
<i>A côr, o odor e o sabor do leite</i>	28
<i>O commercio de carnes e o mercado de Smithfield</i>	29
<i>O acido phosphorico</i>	29
<i>O papel da agua na produção do leite</i>	30
<i>Indicador Commercial</i>	30

Autorizamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fôr extrahida.

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como organ da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicada aos socios que, de accôrdo com o Estatuto, recebel-a-ão independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FEIJO, 4, 3.º - Andar, para ou-

de os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno	20\$000
Por 6 mezes	12\$000
Numero avulso	2\$000
Numero atrasado	2\$500

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno III

REDACTORES: { DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. SALVIO DE AZEVEDO

N. 35

São Paulo, Maio de 1933

O Leite e a tuberculose humana

Dr. Antonio Augusto Brandão

Prof. Cathedratico da Escola de Medicina
Veterinaria de São Paulo

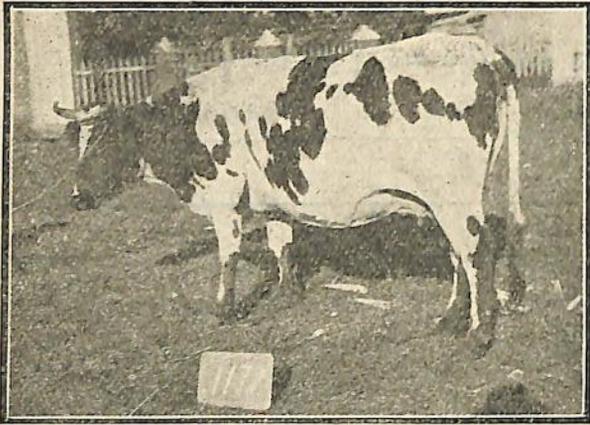
Passadas as dissenções escolasticas a proposito da dualidade da tuberculose humana e bovina, chegou-se em definitivo á conclusão, de que, não existe entre os mamiferos em geral mais que uma raça de bacilos tuberculigenos. A milenar adaptação ao organismo do homem ou do boi, mamiferos mais sensiveis á bacilose expontanea, é que tem determinado a especificação, não absoluta aliás de dois tipos bacilares, com alguns caracteres differencias: o *tipo humano* e o *tipo bovino*. Comquanto sejam ambos patogenicos para o homem, os originarios das lesões tuberculosas dos bovinos lhes são relativamente menos virulentos, possuem predileção anatomica especial e são observados com maior frequencia na tuberculose infantil.

Afirmam, entretanto, o conceito da afinidade existente entre ambos a identidade das lesões anatomicas primitivas que promovem.

O bacilo do tipo humano é quasi invariavelmente o responsavel pelas fórmulas de tuberculose pulmonar dos adultos. A fraca ação morbigenica do bacilo bovino, é aqui,

menos devido á dualidade dos tipos bacilares do que á qualidade do organismo. As infecções unicas e benignas, resultantes de numero restrito de bacilos, evoluindo em longos anos, occultas e latentes, despertam no organismo reacções imunitarias, que promovem uma particular resistencia ás infecções novas. São as infecções de doses massicas ou pequenas e repetidas que conduzem rapidamente os infectados á morte. O adulto, pois, geralmente primo-infectado oferece ás reinfeções maior resistencia. Mesmo nos bovinos isto tem sido demonstrado por VALLEE e FINZI.

Nas creanças, todavia, seja em virtude do consumo de leite crú, capaz de promover a repetição quotidiana da ingestão virulenta, seja porque possa intervir uma maior fragilidade do tubo digestivo, a infecção tuberculosa de origem bovina é, em muitos países, corrente e perigosa. A adenite cervical e mesenterica tuberculosa, a peritonite, as artropatias tuberculosas, a meningite tuberculosa, a granulosa, são ordinariamente nas creanças; incriminaveis ao bacilo do tipo bovino.



“Pitanga” 1.127 H. B. — 3/4 hollandez Caracú, do rebanho do dr. Raul de Almeida Prado, em Baguassú. Optimo exemplar, de onde, em breve, vira uma descendência de puro sangue por cruzamento.

Investigações científicas rigorosas, documentos estatísticos, meticolosamente organizados em varios países, demonstram quanto é preocupante e absorvente o problema da disseminação da tuberculose infantil através da ingestão de leite de vacas infectadas.

Coube a RAVENEL a primazia do isolamento em 1901, de bacilos do tipo bovino em localizações tuberculosas de creanças. Neste mesmo ano, no CONGRESSO DE TUBERCULOSE, reunido em Londres, pode relatar outros casos observados e afirmar ter o bacilo bovino e em alto gráu, tambem papel patogenico para o homem e especialmente para as creanças.

Ao valor das suas investigações, ajuntou, RAVENEL, o merito de tornar á realidade, uma questão, que por demais absoluta, longe estava de ser unanimemente aceita. Medicos, higienistas e veterinarios da época, si não descreiam totalmente da possibilidade e gravidade, do contagio ao homem de uma tuberculose de origem bovina, julgavam-na, entretanto, por excepcional, desprezível.

Foram sobretudo, as estatísticas medicas, Americanas, Inglezas e Alemãs, que no revelarem a alta porcentagem da tuberculose

infantil atribuível ao bacilo bovino, provocaram investigações sistematicas em outros países. Logo em 1902, KOBER relatava 86 casos de tuberculose infantil de origem bovina.

PARK e KRUMWIEDE, do Laboratorio de Pesquisas Sanitarias de Nova York, na Conferencia Internacional contra a Tuberculose, reunida em Washington em 1910, ao estabelecerem a importancia relativa dos tipos bacilares humano e bovino, nas diferentes fórmias de tuberculose infantil, revelaram em 436 casos, 32 imputaveis á infecção pelo bacilo bovino.

Ultimamente coligindo as estatísticas que organizaram de ano para ano, puderam obter 111 de tuberculose de origem bovina, sobre um total de 1.224 casos observados em creanças.

A comissão Medica Ingleza, no relatório final de 1911, sobre um total de 108 casos de tuberculose, reconheceu que em 19 deles tratava-se de infecções pelo bacilo do tipo bovino e, em 5, de uma associação dos dois tipos. E' na Inglaterra a porcentagem dos bacilos bovinos na tuberculose humana muito mais elevada do que em outros países, facto explicavel plenamente, no habito de dar ás creanças o leite crú. As ultimas estatísticas da Comissão Real dão 14 vezes o bacilo bovino sobre cada 60 casos de tuberculose humana.

GRIFFITH, relator da mesma Comissão, já em 1914 afirmava, haver neste País, em cada 65 casos de mortes por todas as causas, 27 devidos á tuberculose e destes, 20 ineliminaveis ao tipo bacilar humano, 6 ao tipo bovino e 1 a uma associação dos dois tipos. Opinava que a tuberculose humana póde ser, indiferentemente devida, aos dois tipos bacilares. Sendo o tipo bovino particularmente nocivo ás creanças, não comportava mais negativas a existencia do seu poder

As vaccas Holstein-Americanas da Fazenda "Itahyê" DE A. J. BYINGTON

PERÚS

E. SÃO PAULO

SÃO as maiores productoras de leite.

SÃO as que melhor se alimentam.

*SÃO as mais fortes e sadias e dahi porque
o seu rendimento de leite é grande, portanto
economico.*

O rebanho é composto, na totalidade de touros e
vaccas inportados dos criadores mais afamados dos
Estados Unidos.

Os garrotes são vendidos a vista da producção das
mães e a vista dos pedigree

Não basta conhecer o pedigree e examinar o garro-
te, o criador precisa conhecer ainda a producção dos
seus ascendentes.

Só vende garrotes de pedigree, registrados no Herd-
Book da Federação dos Criadores

Informações com a:

FEDERAÇÃO PAULISTA DE
CRIADORES DE BOVINOS
SÃO PAULO

de contagiosidade. Medidas tendentes a evitar a ingestão de alimentos contaminados impunham-se como proteção indispensável á primeira infancia. A mortalidade por tuberculose bovina atingiria a 7 % das mortes por tuberculose no homem. Suas ultimas estatísticas dadas á publicidade em 1927, sobre um total de 41.103 mortes por tuberculose, atribuem 3.000 a infecções pelo bacilo do tipo bovino.

MITCHELL, no Hospital de creanças de Edimburgo, ao publicar em 1914 as pesquisas que empreendeu a propósito do coeficiente de mortalidade pela tuberculose infantil de origem bovina, também não se furtou a oportunidade de declarar, que o leite de vaca contendo bacilos da tuberculose deve ser responsabilizado por 90 % dos casos de adenite cervical tuberculosa das creanças. A ingestão do leite é fator predominante da propagação, acrescenta. Sobre um total de 72 creanças tuberculosas, observou MITCHELL em 65, ou sejam 90 % o bacilo do tipo bovino.

Em 1917, CHUNG YANG, publicou no Jornal Medico de Edimburgo, uma relação sumaria de todos os dados estatísticos que pode coligir até aquela data. Sobre um total de 2.516 casos de tuberculose, 408 ou sejam 16 % foram causados por bacilos do tipo bovino.

ENGRADADOS "RUTH"

A ultima palavra em engradados *deshmontaveis* para o transporte de aves, hortaliças, fructas, cabritos, etc., etc. *Economia* na duração e nos fretes nulos de retorno.

BREVEMENTE EM TODAS
AS CASAS DO GENERO.

Em 1923, GORDON e BROWN, encontraram em 30 creanças tuberculosas, menores de 12 anos, 10 vezes o bacilo bovino.

Na Alemanha, a Comissão Medica, identificou 4 vezes o bacilo bovino em cada 16 casos de tuberculose infantil.

WILLIAM, em 1930, pode verificar 114 casos de tuberculose infantil de origem bovina sobre um total de 281 mortes por tuberculose.

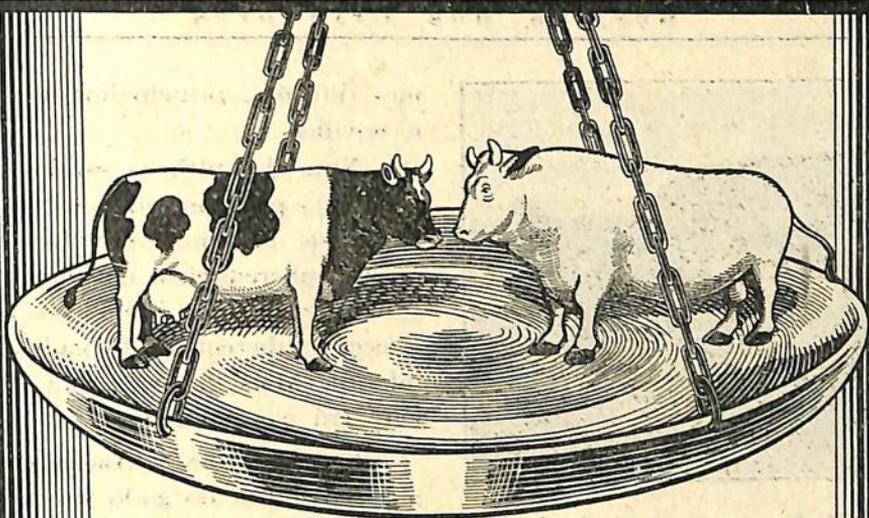
KLIMMER, estimou neste mesmo país, em 1931, quando já se achava em pleno vigor a nova lei alemã de Inspeção Sanitaria do Leite, em 16 % os casos de tuberculose humana de origem bovina.

Na Dinamarca este mesmo ano, o Instituto Soroterapico do Estado, verificava com surpresa geral, que o terço das meningites tuberculosas era de origem bovina. Emquanto a tuberculose ossea, ordinariamente de origem humana diminuiu bastante, a ganglionar, de origem bovina, estava muito disseminada em certas regiões.

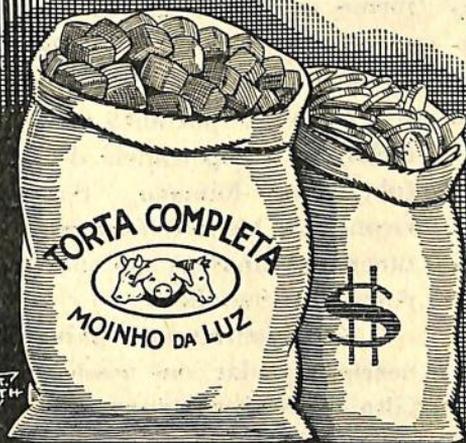
Em nosso Estado, embora sobrem as organizações apropriadas, não dispomos de dados estatísticos que de algum modo nos possam elucidar sobre a importancia e extensão da tuberculose infantil de origem bovina.

A maioria dos tisiologos brasileiros, porque ainda arraigados á velha doutrina da unicidade da tuberculose humana ou porque dêem pouco valôr pratico á propagação da tuberculose bovina ao homem, não quizeram ainda averiguar, ao menos por curiosidade científica, a exemplo do que se tem verificado em países da mais alta cultura medica, o papel incontestavel da fonte bovina na disseminação da tuberculose infantil.

Ao envez de preconceitos infundados, do personalismo estagnante, deveriam se orientar para o campo das pesquisas científicas, apropriadas á verificação do papel inegavel



DEVOLVENDO ao dono o seu pêso em OURO!



ANALYSE CHIMICA:

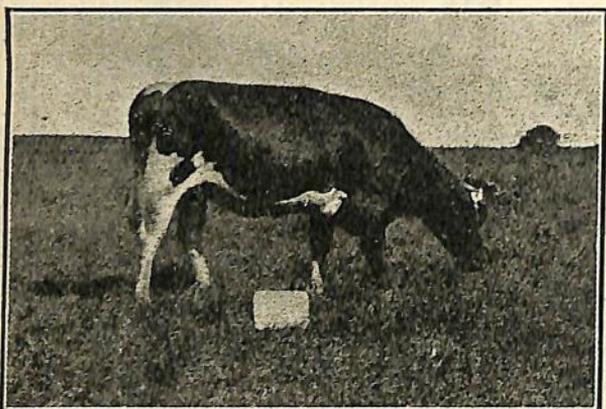
Proteinas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- E' higienica, de bôa conservaço, não produz complicaçoes nos orgãos respiratorios ou digestivos.
- E' de applicaço pratica e facil, não oferece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentaçao dos gados.
- E' economica, porque o seu preço de 350 reis por kilo está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informaçoes dirija-se ao

MOINHO DA LUZ - RUA DO ROSARIO, 160 - RIO DE JANEIRO



"Italia" 1.165 H. B., puro sangue nacional. O dr. Raul de Almeida Prado iniciou o serviço de Registro Genealógico no rebanho de sua propriedade na Estação de Baguassú.

do bacilo bovino na proporção das lesões tuberculosas humanas...

Um trabalho neste sentido não só viria acrescentar á obra carinhosa de preservação contra a tuberculose infantil, mais um elemento de significação profilática de modo algum desprezível, mas ainda, compellir os poderes publicos á campanha, melhor orientada, de erradicação da tuberculose bovina e mais seria vigilancia higienico-sanitaria do leite.

No que diz respeito á nossa atividade profissional sabemos ser a tuberculose frequente e geralmente difundida entre as vacas leiteiras. As estatísticas da Diretoria de Industria Animal dão 10 % de tuberculosas no rebanho leiteiro desta Capital. Em cerca de 300 tuberculinizações por mim praticadas tenho encontrado, 19,3 % com reações positivas. Nos diversos estabulos controlados a proporção de animais tuberculosos tem-se mostrado muito variavel e geralmente subordinada á intensividade da exploração economica, precariedade das condições higienicas e pobreza de alimentação. A ignorancia dos perigos de contágio, a demora na pratica das medidas radicais de profilaxia e policia sanitaria animal têm sido fatores de enor-

mes difusões, principalmente entre bezerras e novilhas.

Num dos ultimos estabulos em que fui solicitado para proceder á verificação da tuberculose, em doze novilhas submetidas á prova tuberculínica encontrei 5 reagentes. Infelizmente, não é possível relacionar-se a infecção tuberculosa do gado á mortalidade infantil. Mais depende esta da ingestão de leite crú contaminado.

LICHTENSTEIN e ARSENIUS, comparando a porcentagem do gado tuberculoso de diferentes partes da Suecia, no periodo de 1909 a 1914, com a mortalidade humana por tuberculose, concluem com dados estatísticos que, a importancia relativa da tuberculose bovina e da mortalidade infantil é muito variavel segundo as regiões não sendo possível pôr em evidencia nenhuma relação entre a porcentagem da tuberculose das duas especies.

Aqui os dados obtidos seriam ainda menos provaveis, graças ao habito geral do nosso povo em dar ás creanças o leite préviamente fervido, mesmo o já pasteurizado.

Entre nós portanto nada existe capaz de esclarecer a importancia do bacilo bovino na tuberculose humana. Sabemos ser entre creanças e bovinos frequente e difundida a tuberculose mas sentimo-nos impotentes para poder relaciona-las.

Seria, entretanto, injustificavel imprudencia, arredar das nossas cogitações, pela falta de conhecimentos precisos ou por alegações mal fundamentadas, principalmente quando se intensifica a propaganda de consumo do leite fresco, a importancia indubitavel do bacilo bovino na tuberculose humana. O mal menor que isso nos acarretaria seria deixar desenvolver a tuberculose bovina acima das medidas passíveis de um combate eficaz.

Não temos o direito de atribuir-nos privilegios de imunidade natural contra infec-

ções tuberculosas de origem bovina, tão só baseando-nos em negligencia de pratica de investigações científicas, quando hoje, é doutrina pacifica, a vista das localizações tuberculosas observadas nas creanças, do isolamento frequente nestas mesmas lesões do tipo bacilar bovino, da frequencia e riqueza em bacilos deste mesmo tipo no leite proveniente de vacas tuberculosas, ser a creança particularmente passivel a infecções por bacilos desta fonte, atravez sobretudo da ingestão repetida de leite fresco contaminado.

Sobretudo a idade e a distribuição anatomica das lesões primitivas estabelecem a influencia da ação do leite como fonte de infecção pelo bacilo bovino.

Reclamam os supremos interesses da saúde publica, as imperiosas exigencias da defeza infantil, que tudo se volte para a finalidade de prevenir a saúde do homem contra a infecção alimentar pelo leite.

O LEITE FATOR DE CONTAMINAÇÃO — Os bacilos da tuberculose bovina encontrados no leite podem provir, diretamente do interior das mamas, séde ou não de localizações especificas ou indirectamente por contaminação do ambiente, durante ou após a ordenha, por bacilos eliminados com as excreções animais. Este ultimo caso é sobretudo importante quando existem animais com tuberculose clinica, mamaria, pulmonar, intestinal, renal ou uro-genital. A infecção do

ambiente contamina o leite até mesmo de animais sãos.

O leite originariamente bacilifero é sobretudo frequente na mastite tuberculosa, forma clinica das mais perigosas da tuberculose bovina. Um leite proveniente dum ubere com localizações tuberculosas, pela constancia de sua riqueza em bacilos é de particular gravidade do ponto de vista da difusão da molestia ao homem e aos animais. A Policia Sanitaria Animal tendo em vista este fáto é implacavel nas medidas de repressão impostas a esses individuos. Não raro um leite desta proveniencia póde conter 100.000 ou mais bacilos de Koch por c.c., conteudo de germens tão elevado, diz OSTERTAG, que um centimiligramo inoculado em cobaio, pode fazer evoluir uma infecção tuberculosa de exito mortal. LOCHEOD, comentando a riqueza bacilar de um leite assim, acha que um c.c. dele, seria quantidade bastante para contaminar 25 a 30 bovinos.

Em geral, a mastite tuberculosa se apresenta em um só dos quartos mamarios, mas póde tambem localizar-se em mais de um, sempre com séde preferencial muito pronunciada para os quartos posteriores. Evolve lentamente, com uma tumefação dura, indolor, nodulosa, via de regra acompanhada dum engorgitamento de caracter tuberoso dos ganglios linfaticos satelites: retro e supra-mamarios.

Algumas vezes, bem que raras, o ubere, mau grado a presença do entumecimento

DESNATADEIRAS "DIABOLO"

N. 00 40 L. p/ hora	290\$	N. 20 220 L. p/ hora	900\$
N. 0 65 L. "	400\$	N. 20 220 L. p/ motor	1:100\$
N. 5 65 L. "	410\$	N. 20 220 L. c/ polia	1:200\$
N. 8 75 L. "	430\$	N. 3 360 L. p/ hora	1:500\$
N. 1 120 L. "	450\$	N. 3 360 L. c/ polia	1:700\$
N. 15 175 L. "	720\$		

COMBINADAS: { Desnat. N. 0 c/ bat. A 550\$
 { Desnat. N. 1 c/ bat. B 650\$

BATEDEIRAS:

A	"	10 L.	220\$
B	"	16 L.	250\$
C	"	25 L.	300\$
D	"	40 L.	400\$
H	Capacidade	6 L.	150\$
N.	30 c/ barril	30 L.	540\$
N.	60	60 L.	680\$
N.	100	100 L.	720\$

Pag. c/ pedido desc. 10%

FRANÇA PEREIRA & C. L. Rua Florencio de Abreu, 52

C. Postal, 2550 - S. Paulo.

ganglionar, não apresenta a menor lesão aparente. Com muito fundamento acham HUTYRA e MAREK que o aparelho mamario, em tais casos, já deve estar infectado.

O leite proveniente dos quartos mamaros tuberculosos, podendo parecer normal por semanas e meses, vae a pouco tornando-se amarellado, fluculoso, cheio de grumos e menos abundante. A analise citologica do centrifugado do leite dará, segundo NIERLAND, a mesma imagem histologica dos exsudatos tuberculosos, com predominancia accentuada da linfocitose. Tal exame, quer BONGERT, é um inicio importante na determinação dos estados iniciais da tuberculose mamaria, ainda não diagnosticavel pelo exame clinico. A repartição bacilar no leite tuberculoso, é variavel. Naquele ainda de apparencia normal, são os germens uniformememrnte distribuidos; quando modificado, concentram-se os bacilos particularmente nos grumos. A virulencia do leite persiste mesmo quando diluido com leite não bacilifero. As experiencias de GEBHART, demonstram que mesmo em diluições muito fortes, ultrapassando de 50 vezes o seu volume, ainda é o leite de mistura virulento.

Um problema de ordem higienico-sanitario de suma importancia, é o da comprovação do comportamento da glandula mamaria em atividade e aparentemente sã, com relação a possibilidade de eliminação de bacilos. Um fato desta natureza nos põe de sobreaviso contra os perigos de uma tuberculose inaparente, no que diz respeito a contaminação do homem.

Sabe-se hoje, que mesmo em ausencia de toda a lesão mamaria perceptivel, o leite de animais tuberculosos pôde conter bacilos. A tuberculose mamaria mesmo, quando incipiente, não é passivel de diagnostico clinico. Evoluindo lentamente são retardatarias as primeiras manifestações anatomo-clinicas. Entretanto, o leite de ha muito pôde ser

francamente bacilifero. Aqui, os unicos indices disponiveis de verificação são constituídos pela microscopia e pelos exames biologicos em geral e em especial a prova da tuberculina. Os processos iniciais especificos, geralmente localizados nas profundezas do parenquima mamario, em forma de tuberculos miliáres disseminados, constituem verdadeiros achados histo-patologicos. Acredita CALMETTE, serem estas formas baciliferas, comuns sobretudo nas tuberculoses generalizadas, quando, as infecções sanguineas e a infecção tuberculosa bacilemica, podem determinar a formação de pequenos fôcos inflamatorios em torno de um ou varios acinos glandulares, com posterior constituição de tipicas lesões tuberculosas. Nos dois casos, caberiam aos leucocitos, que passam para a secreção lactéa, o papel de veiculadores de bacilos.

JOEST, com suas pacientes pesquisas histo-patologicas em uberes de vacas com tuberculose generalizada, pode estabelecer em 25 % deles, lesões microscopicas nitidamente tuberculosas. Isso a despeito da aparente indenidade dos seus orgãos secretores. ISHIWARA, mais recentemente, por provas de inoculação experimental, verificou que de um total de 26 vaccas, reagentes á tuberculina, 5 tinham o leite bacilifero. Entretanto, nada pode verificar nos aparelhos mamaros, nem tão pouco nos exames bacteriologicos a que submeteu os leites.

TITZE, do mesmo modo encontrou em 19 vacas tuberculosas e em iguais condições clinicas, 3 com leite bacilifero. MOUSSU em 57 inoculações obteve 7 resultados positivos.

Os bezerros, demonstraram RABINOWITSCH, SCHROEDER e COTTON, nascidos de vacas sãs em apparencia, mas reagindo á tuberculina, quando aleitados por suas mães, reagem tambem á tuberculina, 2 a 6 meses após.

Pode-se igualmente observar a eliminação de bacilos pelas mamas em seguida a

A EQUITATIVA



a sua linha de vida será curta?

Nessa duvida, faça o seu seguro.

A EQUITATIVA

**SOCIEDADE DE SEGUROS SOBREVIDA
SUCCURSAL EM S. PAULO: PRAÇA DA SÉ, 44-48**

PREDIO PROPRIO

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125

SUCCURSAES EM TODOS OS ESTADOS,
EM PORTUGAL E HESPANHA

Seguros pagos e empréstimos feitos aos segurados durante o anno de 1931, mais de	23.000:000\$ 000
Seguros pagos desde a sua fundação	104.000:000\$ 000
Total de Reserva mais de	67.000:000\$ 000

**SOCIEDADE MUTUA
DE SEGUROS DE VIDA**

Directoria :

DR. RAUL FERNANDES
EX - EMBAIXADOR DO BRASIL
EM BRUXELLAS

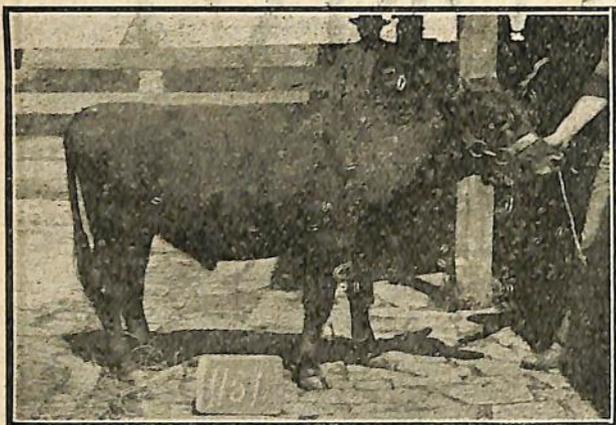
DR. FABIO SODRÉ
DIRECTOR MEDICO

ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA
DIRECTOR DO BANCO DO BRASIL
E DO BANCO BOAVISTA

*Director da Succursal de
São Paulo :*

DR. HORACIO RODRIGUES
EX - PRESIDENTE DA
ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL;
EX - CHEFE DO
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DAS
TROPAS CONSTITUCIONALISTAS

CONSULTE NOSSOS AGENTES



"Colombo" 1.151 H. B., garrote da raça Dinimaturzeza, crioulo do snr. Agostinho Camargo Moraes, na Estação de Carlos Gomes.

inoculação virulentas, aos estados de infecção recente, e ás fases de bacteriemia.

Estas eliminações, efemerias para certos autores parecem em certos casos se prolongar consideravelmente. TITZE injetando bacilos tuberculosos por via intravenosa em uma vaca em lactação, observou a eliminação de bacilos pelo leite durante 144 dias. Nos estados de infecção recente a presença de germens nas mamas coincide com a invasão sanguínea. Baseados nestas provas experimentais, puderam deduzir MOUSSU, KEMPNER, RABINOWISCH, SOCHROEDER e COTTON, e outros que a produção de toda a vaca leiteira, com reação tuberculina positiva, deve ser tida por suspeita, por emitirem, por vezes, bacilos na sua secreção látea, mesmo em ausencia de toda lesão mamaria clinicamente diagnosticavel.

Por sua vez OSTERTAG, FIORENTINI, LECLAICHE e MOREL, opõem-se á virulencia do leite de vacas que embora tenham reagido á tuberculina, não ofereçam ao exame clinico, manifestações de tuberculose.

Dificil é, entretanto, dar ás idéas desta escola applicação pratica. A velha doutrina da subdivisão da tuberculose em aberta e fechada já não pode ser sustentada impune-

mente em face dos nossos modernos conhecimentos.

Tanto o parenquima mamario como o pulmonar podem conter focos de tuberculose de tal modo reduzidos em numero e tamanho que fogem as mais perspicazes provas clinicas. Entretanto, pelas fézes ou pelo leite a eliminação bacilar se póde dar continua ou intermitentemente. Por outro lado, todos sabemos não terem muita vez tais manifestações reflexos sobre o estado de saúde dos infectados.

Não são hoje tambem de menor importancia, a presença no leite de vacas das fórmas filtraveis ou granulares do bacilo da tuberculose, descobertas por CARDOSO FONTES em 1911 e verificadas em 1923 por VAUDREMER e outros investigadores.

O ultravirus da tuberculose passivel de regressão á forma bacilar, sob o aspéto clinico, determinaria nas creanças, além de perturbações de crescimento, a síndrome hipotrepsica ou atrepsica progressiva, capaz de conduzir a creança á morte em prazo mais ou menos curto.

ARLOING, DUFOURT e ROSSI, em trabalhos recentes vêm de demonstrar a presença do virus de FONTES no leite de vacas, com ou sem localizações tuberculosas mamarias. No primeiro caso a sua produção se processaria dirétamente nos focos tuberculosos com séde no parenquima mamario; no segundo, sua presença no leite se justificaria numa simples travessia pelo epitelio do filtro mamario, em que nenhuma reação provocaria.

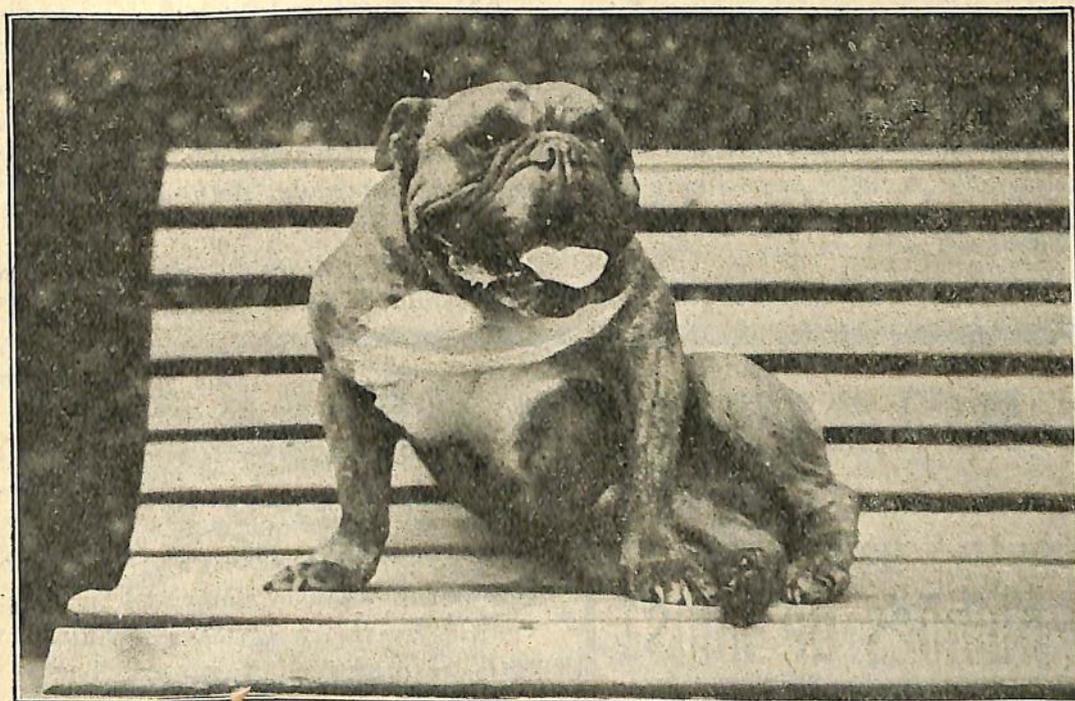
Em 1929, ORR, DOYLE e PURCHASE, empreenderam interessantes experiencias, com o objetivo de demonstrar si o leite e o sangue de vacas em diferentes estados de infecção, continham o virus filtravel do B. de KOCH. Em todos os casos, alguns sem lesões clinicas apreciaveis do aparelho mamario, puderam estes investigadores pôr em

HEALTHY KENNEL

Cães de puro sangue da raça Bull-Dog

*com optima caracterisação
e desenvolvimento perfeito*

Todos com pedigree de alto valor e filhos de paes importados



“LINGER”, importado, 4 1/2 annos de idade.

Um dos reproductores do canil do Sr. Dr. Samuel Ribeiro

Tem a venda excellentes exemplares

INFORMAÇÕES

C. CAJADO

PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO, 16, 1.^a sobreloja, S. PAULO

evidencia o virus de FONTES. Nos cobaios inoculados e sacrificados 107 a 127 dias depois puderam os autores isolar do ganglio bronchial os germens caracteristicos da tuberculose.

Não é pois, impossivel que a virulencia do leite seja devida, em certos casos, á presenca do ultravirus.

O consumo dos sub-produtos do leite é uma outra fonte, de perigo para a saúde publica, particularmente entre nós, onde todo o mundo fabrica e vende estes sub-produtos á sombra do rigor das medidas de inspeção veterinaria do gado leiteiro de um lado, e de outro, da vigilancia dos inspetores sanitarios do leite que os deviam obrigar a submeter todo o leite destinado a este fim a prévia operação protetora de pasteurização.

São sobretudo nos sub-produtos ricos em globulos gordurosos, que se acumulam os germens virulentos da tuberculose. A medida que a fabricaçao dos derivados lacteos, tende a produzir sub-produtos menos ricos em globulos butirosos o perigo consecutivo

á ingestão, diminue pelo fato da maior rarefação dos bacilos tuberculosos.

CANTOR estudando a repartição bacilar nos sub-produtos do leite, verificou uma concentração de 80 % de bacilos de KOCH nos queijos gordos ; 65 % na manteiga ; 33 % no leite desnatado ; e 26 % nos queijos magros. No que diz respeito ao perigo da difusão da tuberculose de origem bovina ao homem, a manteiga, porque de consumo mais generalizado, ocupa o primeiro plano.

Já SCHROEDER, demonstrara que cinco meses depois de fabricada, com leite de vacas tuberculosas, inoculada em cobaios, ainda determina neles uma tuberculose generalizada. Dada a ingerir aos porcos 100 dias depois de fabricada, determinou neles uma tuberculose mortal.

Nas tuberculoses *pulmonar, intestinal, renal e genital*, a contaminação do leite é consequencia da disseminação no ambiente dos germens eliminados pelos individuos infectantes, abundantemente baciliferos.

Os focos *tuberculosos pulmonares* ao abrirem-se na cavidade bronchial promovem a emissão de bacilos que com a secreção bronchica são levados pela tosse ao cavum faringeo, onde deglutidos são eliminados pelas fezes.

Atravessam os germens incolumes todo o tracto digestivo. A riqueza bacilar das fezes destes individuos é variavel com o estado evolutivo e extensão das lesões tuberculosas pulmonares. Abundante e de eliminação continua naqueles com sintomas já facilmente notaveis, poderá, entretanto, ser menos abundante e assumir o caracter de uma eliminação intermitente nos portadores de processos tuberculosos pouco intensos em que a grandeza e o numero dos focos patologicos por vezes não permitem as mais leves manifestações clinicas.

As fezes de todos estes individuos são comparaveis ao esputo do homem. Varios

15 Milhões de kilos!

E' a quantidade de AZOTO exportado annualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a *DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE.*

Rua Xavier de Toledo, 3-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

COMO COMPRA FARELLO

sob a base de

PREÇO POR KILO ou VALOR PROTEINOSO

REFINAZIL

(que contem 28 % de proteina)

ao novo preço de

150 REIS POR KILO

(250 reis por kilo com desconto de 40 %)

NÃO TEM CONCORRENTE

Si não tiver um pedido pendente, envie-nos sua encommenda hoje mesmo.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal, 2972

Telephone, 2-1597

São Paulo-Brasil

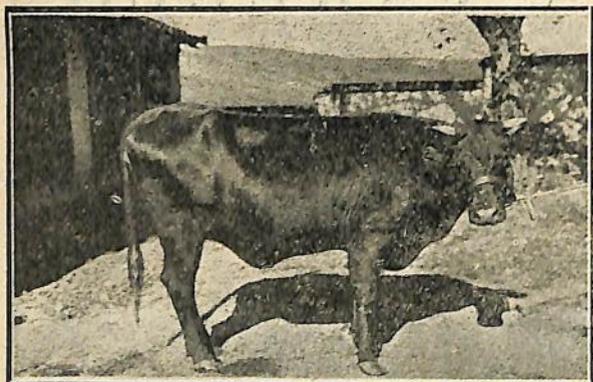
SAL INVERNADA
O MELHOR PARA ENGORDA
DE GADO E PARA CONSUMO



IMPORTADORES

BARBOZA MECA & CIA

R. ALVARES PENTEADO, 15
S. PAULO



A raça Dinamarqueza presta-se admiravelmente para o cruzamento com o Caracú. A novilha acima é $\frac{1}{2}$ sangue Dinamarquez Caracú, registrada sob o nome de Marqueza 1.162 H. B.

experimentadores tem posto em relevo o papel dos excrementos dos bovinos com tuberculose pulmonar no contágio ao homem e aos animais.

SCHROEDER e COTTON têm publicado o resultado de numerosas e sugestivas experiências, mostrando que o melhor meio de infectar seguramente os porcos e fazê-los ingerir, de mistura com os alimentos, matérias fecaes de bovinos tuberculosos. Provaram mais, que 40 % das vacas que reagem á tuberculina, comquanto não apresentem lesões clinicamente diagnosticavel emitem por intermitencia bacilos virulentos com as suas dejeções.

WILLIAM e HAY, colaborando nas mesmas idéas, também verificaram a possibilidade de vacas clinicamente sãs, eliminarem com as fézes bacilos tuberculosos patogenicos para o cobaio.

STENHOUSE e HOY examinando os excrementos de 391 vacas, com reações tuberculínicas positivas mais clinicamente sãs, verificam que 24 % delas, tinham as dejeções francamente bacilíferas.

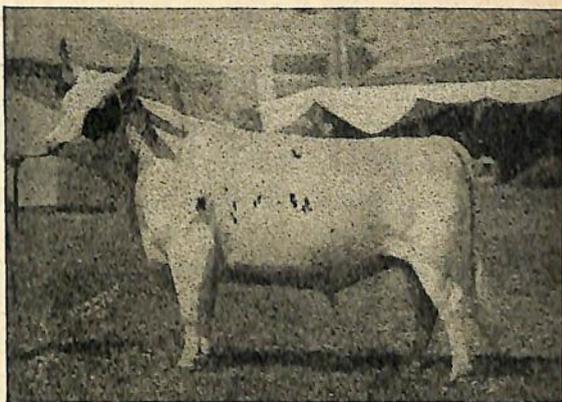
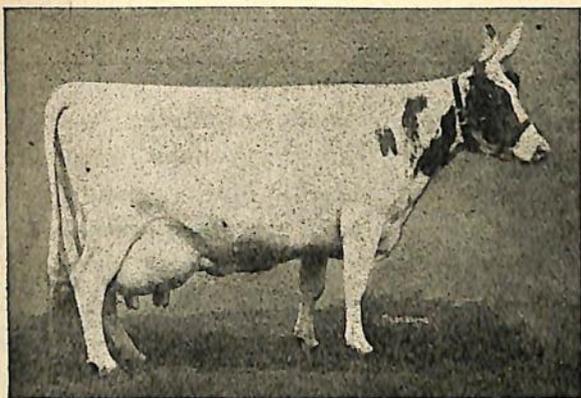
CALMETTE, GUERIN, JOEST, BABINOWISCH e outros, tendo em vista o fato bem estabelecido da eliminação pelos intestinos de muitos microbios, em circulação no san-

gue, conduziram suas investigações para a possibilidade de eliminação, pelas vias biliares de bacilos tuberculosos virulentos. Das suas experiências puderam concluir que nos bovinos e porcinos tuberculosos a eliminação de bacilos virulentos, se faz, também, pelas vias biliares, em 25 % dos casos.

A tuberculose *intestinal*, geralmente successiva á ingestão de bacilos provenientes do pulmão ou da eliminação biliar, oferece como fator de contaminação maiores perigos, não só pela constancia e riqueza da eliminação bacilar, como também pela propria natureza líquida das fézes.

As *localizações tuberculosas renais*, raramente primárias, são encontradas em cerca de 30 % dos individuos tuberculosos. A bacilúria tuberculosa é nestes individuos ordinariamente presente. O filtro renal, em sanidade, é impermeavel aos microbios, mas, diz CALMETTE, a bacilemia, tão frequente em todas etapas da infecção tuberculosa, determina, muitas vezes, minusculas lesões renais, não foliculares, graças as quais os bacilos tuberculosos encontram passagem até a urina. Frequente sobretudo, na tuberculose humana, a bacilúria tuberculosa, na opinião de muitos autores, pode ser realizada em multiplas circunstancias.

A tuberculose *genital*, sempre concomitante a lesões da mesma natureza dos órgãos abdominais é originariamente secundaria. HERMANSON em 462 casos examinados não pode em um só demonstrar tratar-se duma infecção primaria. Acha mesmo que o material infectante penetra da cavidade peritoneal pelo ostium abdominal das trompas de Fallopio, onde geralmente tem inicio a maioria das tuberculosas genitais. A esterilidade é uma das consequencias mais frequentes. O exame bacteriologico da mucosidade vulvo-vaginal revela a presença de bacilos em 94 % dos casos. E' portanto uma



Mistura Iodo-calcio phosphatada

A SAUDE DO SEU REBANHO

Os pastos são as unicas fontes que devem ser tomadas em conta pelo criador pratico. E como as nossas terras são deficientes em qualquer dos alimentos mineraes indispensaveis, é claro que para se criar bom gado se torna necessario o uso da MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA.

A MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA E A APHTOSA — A questão da resistencia natural do animal com relação á aphtosa é de grande importancia. A idéa basica de todas as medidas até aqui adoptadas contra a phtosa é que, sendo possivel evitar o contacto com o microbio que, segundo se suppõe, causa a molestia, se consegue evitar o mal. Dahi os rios de desinfectantes, as quarentenas, e todos os aparelhos para destruir, excluir ou afastar o micro-organismo invisivel que é levado, segundo se affirma, pelo ar, pela agua e por todo e qualquer vehiculo que se possa imaginar. Entre nós confia-se nos desinfectantes que parecem não custar muito e nenhuma diferença se nota, porquanto os nossos rebanhos são mais susceptiveis hoje em dia do que antes do emprego dos desinfectantes.

O certo é que tarde ou cedo o animal é atacado. Uma vez invadido o organismo, o resultado do conflicto que se desenvolve entre os microbios e as forças naturaes de resistencia daquelle depende inteiramente da efficiencia dessas forças. Quanto mais poderosa a defesa, tanto menos formidavel o ataque. Quanto mais debeis as forças de resistencia, tanto mais rapida a proliferação dos microbios e portanto mais aguda a infecção.

A alimentação continua com a MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA FORTIFICA e ROBUSTECE dando-lhe vigor e resistencia contra as doenças, aparelhando-os para exercerem com suprema garantia as funções economicas para que são criados: a produção de Carne, leite, ovos e tracção

A mistura Iodo-cálcio phosphatada

é, pois, indispensavel na criação de animaes de raça (bois, cavallos, porcos, carneiros e cabras) motivo pelo qual a Federação Paulista dos Criadores de Bovinos fabrica sob sua responsabilidade e fornece aos criadores.

DIRIGI-VOS A'

FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

RUA SENADOR FEIJO' N.º 4

TELEPH. 2-3832, S. PAULO



Dois porcos da mesma idade:
um recebeu iodo e outro não.

forma de tuberculose largamente infectante. As formas graves, unicas em que se torna possivel um diagnostico clinico, são as mais abundantemente bacilíferas pelo constante corrimento muco-purulento ou purulento vulvo-vaginal.

A presença de germes virulentos, muitas vezes em grande numero, na urina, mucosidade vulvo-vaginal e principalmente nas dejeções dos animais tuberculosos, é seguramente uma fonte importante de perigo e exerce um papel preponderante na disseminação da infecção tuberculosa. Ela explica como se efetua a contaminação dos estabulos, esclarece o mecanismo pelo qual se propaga a tuberculose entre os animais e mostra como num estabulo infectado póde se realizar a infecção do leite mesmo originario de vacas sãs.

Particulas minúsculas de materia fecal ou de outro material dessecado, aderindo-se ao exterior do animal, ao ubere, á pele, á cauda, ou arremessadas pela poeira do estabulo e movimentos dos animais, podem atingir o leite, durante ou após a ordenha infectando-o profundamente.

Tais são as multiplas maneiras porque póde o leite ser agente transmissor da tuberculose de *origem bovina ao homem*.

Comquanto o contagio, ao homem, seja consequencia, mais da ingestão de leite crú, que propriamente, do gráu de difusão da tuberculose entre os bovinos, da parte dos

poderes publicos, nada aconselha, medidas de negligencia, capazes de promover um coeficiente de infecção bovina, acima das possibilidades de uma erradicação economica e eficiente.

Com o continuo crescimento, nos arredores da Capital, dos proponentes a organisação de granjas destinadas á produção de leite crú e higienico, esboça-se o problema, de suma importancia sanitaria, da necessidade de melhor defesa e proteção do publico consumidor de leite crú, dietetico, no que respeita á veiculação de agentes etiologicos de molestias infectuosas, transmissiveis ao homem.

A pureza do leite e sua adaptabilidade á alimentação infantil, obrigam melhor uniformidade nas regras de inspecção veterinaria dos rebanhos e da inspecção sanitaria dos estabulos, para melhor aperfeiçoamento e inocuidade do produto.

Ao lado de maiores imposições de ordem higienico-sanitarias aos que se destinam a enfrentar uma produção tão delicada, impõe-se a fiscalisação sistemática e periodica das fontes produtoras, *com a primordial preocupação do higienista menos exigente, de que o leite destinado á alimentação publica deve necessariamente provir de vacas sãs.*

No que diz respeito á tuberculose, precisam ser organizadas e executadas medidas efficientes de profilaxia e Policia Sanitaria animal.

CORREIA LONA-BORRACHA

"VELOX"

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 - S. Paulo.

Largura	Dobras	Metro				
1"	3'	2\$900	4"	4	20\$700	
1,½"	3	5\$800	4,½"	4	24\$300	
2"	3	7\$600	5"	4	27\$900	
2,½"	3	9\$400	6"	4	31\$500	
3"	3	11\$700	8"	4	44\$100	
3,½"	3	13\$900	6"	5	39\$600	
4,½"	3	18\$000	7"	5	45\$000	
2,½"	4	14\$500	8"	5	52\$200	
3"	4	15\$300	9"	5	59\$400	
3,½"	4	18\$000	10"	5	67\$500	
			12"	6	99\$000	

Fornecemos correias sem fim, com as emendas vulcanizadas. Pedidos acompanhados da importancia serão embarcados no mesmo dia.



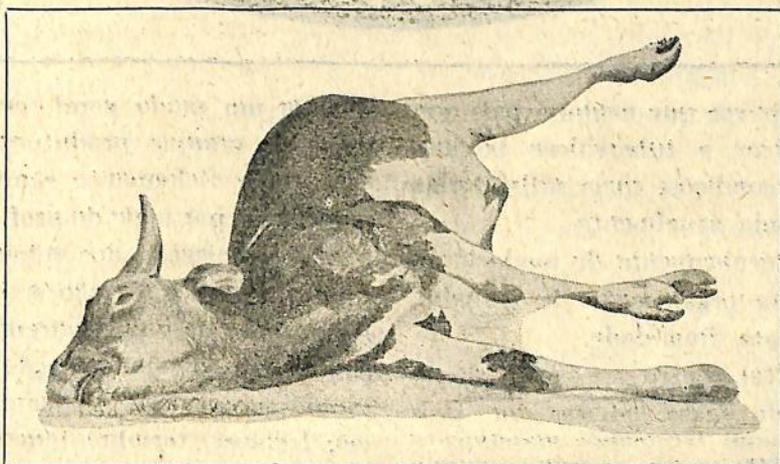
INSTITUTO VITAL BRAZIL

(SECÇÃO VETERINARIA)

CAIXA POSTAL, 28 — ESTADO DO RIO DE JANEIRO — NITEROI

Snrs. Criadores... Sejam previdentes...

*Protejam o gado vaccum
e suino com a VACCINA
ou o Sôro anti-aphtosos.*



PREÇOS:

Vaccina (empolas de 20 cc.)	3\$000
Sôro (empolas de 10 cc.)	2\$500
„ „ „ 20 cc.)	3\$700

*Para despesas com remessas mais
\$200 por unidade.*

Solicitem catalogos e informações
sobre os nossos productos veterina-
rios, directamente ao Instituto ou
aos Representantes em S. Paulo:

Augusto Esteves & Cia.

RUA JOSÉ BONIFACIO N. 12

I.ª SOBRELOJA

TELEPHONE 2-1258



Posso garantir-vos que nenhum país que se propoz erradicar a tuberculose bovina, encontrou-se em condições mais satisfactorias que o nosso Estado atualmente.

Aparelhado tecnicamente de modo invejavel, só lhe falta organização de trabalho orientado para esta finalidade.

A nossa Capital, centro por excelencia do maior comercio de vacas leiteiras em produção, pois que aqui recebemos anualmente para mais de 3.000 vacas, possui, segundo as estatisticas officiais, apenas 10 % de vacas tuberculosas.

Com tão insignificante porcentagem são aqui praticaveis, mesmo as medidas radicais de profilaxia e policia sanitaria animal contra a tuberculose.

Nem mesmo o espantallo de uma modica indenisação para os animais sacrificados, deveria existir, tão pequeno o numero delas e tão grande o tempo que requer um serviço desta ordem.

De um modo geral, estabeleça-se, para todas as granjas produtoras de leite nesta Capital, o fichamento sanitario individual; proceda-se por meio de profissionaes idoneos, a tuberculinisação dos rebanhos; elimine-se, com modica indenisação e de preferencia nos matadouros as que reagirem ás provas tuberculinicas e sem indenisação as que apresentarem tuberculose clinicamente diagnostica-vel; feche-se, terminantemente, o mercado de S. Paulo, para as vacas tuberculosas provenientes do interior; dificulte-se o trafico dos animais tuberculosos, pelas estradas de rodagem e de ferro, — que teremos iniciado e estaremos armados para, em poucos anos, estabelecer em S. Paulo e seus arredores, uma área livre de tuberculose, cujo prosequimento vagaroso e excentrico irá se dando pelo interior á fóra.

E, enquanto isso, profilaxia livre no interior onde a maioria dos criadores interes-

sados no commercio de gado hão de se esforçar para isentar o seu rebanho da infecção tuberculosa.

Ao Estado, sobre tudo, cumpre colaborar estreita e voluntariamente com eles, man-

dando proceder, por técnicos idoneos as tuberculinações solicitadas e educa-los sanitariamente, fazendo-lhes compreender a importancia, para eles e para a Nação, da defesa dos rebanhos contra a tuberculose.

Um exemplo a seguir

S. A. zezedo

Os Estados Unidos têm organizado, ha muitos annos, a corrente agricola que liga o productor aos centros de estudos e pesquisas.

Os "Conselheiros agricolas do Estado" têm a missão de proporcionar aos agricultores a divulgação dos estudos emanados, dos Collegios de Agricultura, das Estações Experimentaes, dos departamentos agricolas federaes.

O "Conselheiro agricola" é um technico diplomado por uma das Universidades Americanas, conhecedor profundo das questões agricolas e economicas, perfeitamente familiarisado com os problemas regionaes. E' um verdadeiro divulgador, dos progressos da moderna agronomia, espirito comprehendendor, energico e cheio de enthusiasmo.

Radica-se a uma região entregando-lhe toda a sua actividade de agente dos centros scientificos de agricultura.

A sua missão consiste em attender a todos aquelles que pedem o seu auxilio. Ensina individualmente os modernos processos de trabalhar o solo, o melhor emprego dos adubos, a adaptação de novas culturas, a exploração economica dos rebanhos, a instalação de remuneradoras industrias agricolas.

O seu trabalho tem, ainda, maior alcance: é o incitador das vias de communição, da criação das escolas, da organização das cooperativas. Ligado aos centros scienti-

ficos e ás organizações commerciaes e industriaes dos grandes centros, o "conselheiro agricola" é o agente coordenador das forças productoras da região.

O seu trabalho individual de divulgação está intimamente ligado ao seu laboratorio onde effectua pequenos estudos experimentaes e, principalmente, aos grandes centros de estudos, encarregados de resolverem os problemas mais complexos e interessantes á região sob sua orientação.

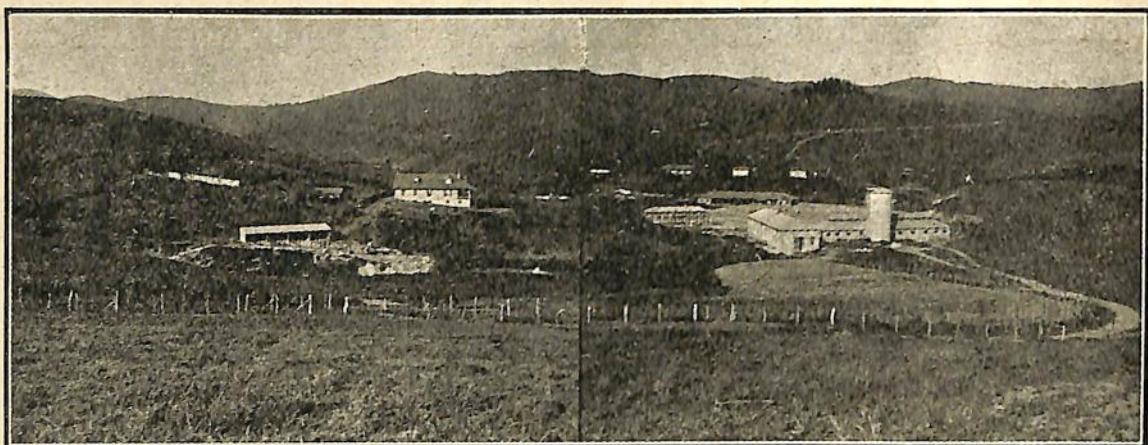
Syntheticamente o seu plano de trabalho obedece ao seguinte programma:

attender a todos os interessados, ministrando-lhes ensinamentos e conselhos uteis e eminentemente praticos;

coordenar e auxiliar os elementos sociaes da região; incitar os clubs agricolas, principalmente os escolares; ás sociedades de agricultura; as escolas ruraes e urbanas; as cooperativas de venda e producção;

investigar e estudar os mais interessantes problemas de administração rural relacionados com as necessidades da região divulgando-os de uma maneira facil e pratica, completamente afastado de intrincadas declamações theoricas;

demonstração pratica e convincente dos principios agricolas, em cooperação com os agricultores interessados.



UMA INICIATIVA BANDEIRANTE. — A' Fazenda Itahyé, em Perús, aonde o seu proprietário, o snr. A. J. Byington inicia a instalação de uma granja leiteira, dotado de todos os melhoramentos modernos.

Esse trabalho, altamente proveitoso, é custeado, em conjuncto, pelas Universidades de Agricultura, departamento agricola federal e Conselhos Municipaes das regiões. A nomeação dos “conselheiros agricolas depende, só e exclusivamente, dos lavradores das regiões. Elles é que julgam a sua necessidade e reclamam a sua nomeação.

Os agricultores se reúnem, se constituem em junta agricola que represente pelo menos a quinta parte dos lavradores da zona e pedem ao Conselho Municipal e aos órgãos competentes do Estado a nomeação do “conselheiro”.

Entram em accôrdo com os derigentes da região e estabelecem as verbas necessarias para o trabalho minimo de 3 annos tempo necessario para o desenvolvimento de um plano agricola, interessante e util.

A indicação do “conselheiro” é feita pela congregação da Universidade e direcção do departamento estadual de agricultura, entidades que orientam e dirigem os conselheiros.

O seu plano de trabalho deve ser submettido e approvedo pela junta agricola da região. E' um programma pratico e proveitoso, distribuido de maneira a attender os interesses de todos os recantos da região.

Os conselheiros agricolas representam em, cada zona, a Universidade e o departamento agricola do Estado e têm as suas funcções prorrogadas ou não de accôrdo com as deliberações das juntas agricolas.

Essa util e pratica organização, não é um exemplo a seguir ?

Productos para Criadores e Agricultores?

CONSULTEM

Arthur Vianna & Cia. Ltd.

S. PAULO - Rua de São Bento, 14 - C. Postal, 3520
 RIO DE JANEIRO - Rua do Cattete, 203 - Sobrado
 JUIZ DE FÓRA - Rua Benjamin Canstante, 589
 BELLO HORIZONTE - Avenida do Commercio, 205
 Caixa Postal, 291

Para destruir os formigueiros não dispense

O FORMICIDA CAMPEÃO

Não precisa agua, fogo e escavações.

Saccos de juta ou algodão para cereaes, café, cacau, farinha de mandioca e assucar.

Peça preço a

AUGUSTO NICACIO

Rua São Bento, 37 - sala, 155. São Paulo

BANHO CARRAPATECIDA

O melhor carrapatecida:

São Paulo, 6 de Maio de 1931.

Federação Paulista dos Criadores de Bovinos
Rua Senador Feijó, 4 — 3.º andar
CAPITAL.

Prezados senhores.

Entre nós, hoje, nenhum criador pôde pensar em prosperar economicamente e manter sadio o seu rebanho, sem submettel-o systematicamente ao banho carrapaticida.

Estou certo de que, na grande maioria, os criadores já pensaram bem sobre os males que os carrapatos causam ao gado, o atrazo que soffrem os bezerros, a diminuição do leite, embora se trate de vaccas de bôa raça, e o retardamento na engorda das boiadas.

Soffre todo o gado em geral, porque os carrapatos sugam o sangue prejudicando a nutrição e então os animaes, magros e anemicos, não crescem e não produzem, embora haja muito bôa pastagem. Além de tudo isso, vem a depreciação do couro.

O carrapato produz uma verdadeira sangria no gado e no bolso do criador.

Esse terrivel inimigo nos ó conhecemos bem. As armas para combatel-o temos na construcção do banheiro e no uso do carrapaticida "Merck Bovisan", que ha mais de 3 annos venho empregando systematicamente. Não podemos desejar melhor, pois que ainda não tive uma só das minhas "hollandezas" e nem um só bezerro queimado.

Tratando-se de um producto nacional de absoluta confiança e garantido, aconselho os meus patricios criadores a cerrarem fileiras em torno do seu consumo.

Sem outro motivo para a presente, subscrevo-me

De V. S.

Amo. Atto. Obro.

a) ARNALDO DE CAMARGO.

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos é a representante exclusiva do carrapaticida "Merck Bovisan" para o Estado de São Paulo.

Ficam assim os criadores amparados contra o preço exaggerado dos carrapaticidas estrangeiros, que não são melhores do que o "Merck Bovisan".

A côr, o odor e o sabor do leite

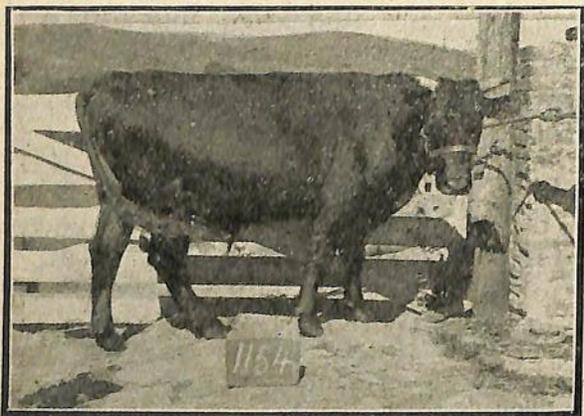
O leite puro e normal é um liquido branco ligeiramente amarellado, sobretudo si o seu teôr em materia gordurosa for elevado.

Os leites aguados ou desnatados apresentam um fundo azulado. Os leites fracos apresentam, tambem, uma leve coloração azulada pela pequena percentagem de gordura, principalmente na época das grandes chuvas e abundancia de verde.

A côr rosada mais ou menos viva é devido a presença de pequena quantidade de sangue, quer pela ruptura de alguns vasos, nos casos de traumatismos mamarios ou congestões agudas, chronicas ou especificas (mamites simples ou tuberculosa).

A febre aphtosa com manifestação mamaria, as frieiras e feridas podem ocasionar a côr rosada do leite. A presença do sangue é commum e muitas vezes persiste por varios dias.

A presença do sangue é mais facilmente observada na nata que forma durante o descanso do leite, devido a adhesão dos glo-



"Almirante" 1.154 H. B., garrote da raça Dinamarqueza classificado com 73 pontos, crioulo do snr. Agotsinho de Camargo Moraes, na Estação de Carlos Gomes.

bulos vermelhos aos globulos graxeos do leite. Outras vezes, quando o derrame sanguineo é pequeno e mal chega a colorir o leite a sua presença só é notada pela centrifugação do leite.

O leite sanguinolento é totalmente rejeitado pela saude publica e pelas usinas. Os criadores devem evital-o retirando dos estabulos as vaccas doentes ou feridas, que muitas vezes prejudicam grandes quantidades de leite enviado á Usina.

A mamite pathologica, é causa da modificação do aspecto do leite. O acido lactico precipita o leite existente nos canaes galactoforos, formando grumos amarellados. Essa modificação quasi impossivel de ser percebida na mistura do leite de 5 ou 6 vaccas, é facilmente determinadas no laboratorio graças aos modernos methodos de pesquisas. E' mais um exemplo a determinar o exame cuidadoso do rebanho leiteiro. O criador previdente deve acompanhar o estado de sanidade de cada uma de suas vaccas.

O ôdor do leite puro e normal é caracteristico e agradável.

O ôdor azedo denuncia a acidificação do leite pela presença do acido lactico. O cheiro mais forte e repugnante denuncia a decomposição das materias albuminoides.

A causa principal do leite azedo é o vasilhame. Os latões devem ser perfeitamente limpos, não apresentar depressões de amassados, soldaduras a cobre, e pedaços de jornal para o melhor ajustamento das tampas. A hygiene do vasilhame é uma garantia á conservação do leite.

O sabôr do leite puro é caracteristico. O gosto azedo denuncia a presença do acido lactico.

As vacas com mamite e inflamações dão leite amargo devido a presença do chloro.

O leite guarda com facilidade os cheiros do ambiente. Não são raros os leites com cheiro de ammoniaco ou urina, transformando o seu sabor normal.

As rações de cheiro forte e impregnante muitas vezes, transmittem ao leite um gosto pronunciado e desagradavel.

A pausterisação excessiva e a alta temperatura podem dar ao leite o gosto de "co-sido" ou "queimado".

O commercio de carnes e o mercado de Smithfield

Segundo uma communicação do addido commercial do Brasil em Londres, o jornal inglez "The Dally Telegraph", divulgou em 3 de Janeiro ultimo interessantes dados estatisticos a respeito do supprimento de carne ao mercado de Smithfield, no anno de 1932.

Diz o referido jornal, que, no anno anterior, o abastecimento de carne baixou de 13.548 toneladas inglezas. As principaes diminuições verificaram-se nos fornecimentos dos tres grandes productores sul-americanos, ao passo que as importações provenientes de paizes do Imperio Britanico augmentaram. Essas modificações, em toneladas inglezas, são as seguintes:

DIMINUIÇÃO

Brasil	5.590
Argentina	4.297
Uruguay	1.392

AUGMENTO

Escossia	423
Irlanda	387
Nova Zelandia	226
Africa do Sul	89

Quanto ao fornecimento de carne de carneiro e de cordeiro, houve as seguintes modificações, em toneladas inglezas:

DIMINUIÇÃO

Argentina	5.586
Brasil	9.790
Irlanda	781
Uruguay	414
Estados Unidos	51

AUGMENTO

Nova Zelandia	7.213
Escossia	3.548
Inglaterra	1.115
Canadá	6
Africa do Sul	2

O acido phosphorico

O acido phosphorico contem 44 % de phosphoro e 56 % de oxygenio que são um dos 4 elementos nobres indispensaveis ás plantas. O acido phosphorico é encontrado em todas as partes vegetaes, notadamente nas sementes. E' um dos factores preponderantes da fructificação.

Um kilogramma de acido phosphorico é bastante para a elaboração de 460 kilos de palha emquanto a mesma quantidade só é sufficiente para elaborar 120 kilogrammas de grãos de trigo.

O phosphoro é fornecido ás plantas pelas adubações phosphatadas (farinhas de ossos, escorias, phosphato da Rhenania, superphosphatos). Um dos melhores adubos phosphatados é o phosphato de ammoneo. E' um fertilizante duplo, rico em phosphoro e azoto ammoniacal.

A fabricação dos superphosphatos é uma das grandes industrias da França e America do Norte. Os phosphatos da Florida e das possessões francezas, africanas, são bastante ricos em acido phosphorico e contêm pequenas quantidades de oxydos de ferro e aluminio. Prestam-se á producção de um bom superphosphato.

Em S. Paulo a Secretaria de Agricultura vem estudando e explorando as minas de apatite de Iparenma. Infelizmente o producto é muito rico em ferro, difficultando extraordinariamente o fabrico do superphosphato.

A papel da agua na produçãõ do leite. A agua em abundancia é de capital importancia para a maior e melhor produçãõ leiteira.

Os technicos da Industria Animal dos Estados Unidos aconselham um consumo de 3,8 litros de agua para cada litro de leite produzido. Experiencias realizadas em Iowa

demonstraram a grande vantagem das vacas terem agua fresca e bõa, em abundancia, a sua disposiçãõ. Chegam a ingerir cerca de 18 % mais de agua e augmentam de 12 % o teor da materia gorda total quando comparadas a outras vacas que não têm agua fresca e bõa constantemente a sua disposiçãõ.

INDICADOR COMMERCIAL

DOS SOCIOS DA FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

VENDEM REPRODUCTORES:

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federaçãõ dos Criadores. Informações na mesma.

Jorge de Moraes Barros — Vende garrotes, vacas, novilhas hollandezas. Informações a rua Quintino Bocayuva, 54 — 3.º andar.

A. Stanley Dawe, Fazenda "Agricola Paulista", em Itatiba, vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federaçãõ dos Criadores.

Companhia Rural "J. Bernardes", em Campo Bello, Estado do Rio, Estaçãõ Barão Homem de Mello, tem a venda garrotes puro sangue e excellentes vacas da raça Jersey.

Walter Noble, importador de animaes de pedigree, de qualquer parte do mundo, Rua Estados Unidos 33, telep. 7-5536 — S. Paulo.

Horacio Isaú dos Santos tem para vender excellentes vacas leiteiras. Ver e tratar em sua fazenda em Campo Limpo. L.S.P.R.

Manoel de Vasconcellos vende vacas e novilhas hollandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de São Paulo.

Fausto Penteadõ vende vacas, novilhas e garrotes p. s. hollandez e registrados no Herd-Book da Federaçãõ dos Criadores, Informações na Chacara da Barra, em Campinas.

Renato Estafoquer tem sempre á venda, em São Bernardo, excellentes vacas leiteiras, de 8 a 15 litros. Telephone 324, Santo André, onde poderãõ ser vistas e escolhidas.

João Alves Coelho vende novilhas e vacas hollandezas. Informações em Guaratinguetá.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reproductores da raça Jersey. Rebanho registrado no herd-book da Federaçãõ dos Criadores. Jacarehy — E. S. Paulo

Eliseu Teixeira de Camargo vende garrotes Schwyz p.s., registrados no Herd-Book da Federaçãõ. Informações á Rua Veiga Filho 1 e tambem na Federaçãõ dos Criadores.

Pedro Galvão França Rangel, vende optimos garrotes p.s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da "Federaçãõ dos Criadores". Informes com o seu proprietario em Roseira — E. F. C. B.

CORREIA BALATA

"STRUGGLE"

INGLEZA LEGITIMA

FRANÇA PEREIRA & C. L.

Rua Florencio de Abreu, 52
C. Postal, 2550 - S. Paulo.

Largura	Dobras	Metro			
1''	3	28900	5''	4	24800
1, 1/2''	3	58400	5, 1/2''	4	278900
2''	3	78200	6''	4	298700
2, 1/2''	3	98000	6''	5	348200
3''	3	108800	7''	5	408500
3, 1/2''	3	138500	8''	5	538100
3''	4	158300	9''	5	598400
3, 1/2''	4	188000	10''	5	648800
4''	4	198800	6''	6	458000
4, 1/2''	4	228500	10''	6	728000
			12''	6	908000

Nota. — Pedidos acompanhados da importancia serãõ embarcados no mesmo dia.